

# Briefing Diário do Mercado Financeiro

## Segunda-feira, 23 de Junho de 2025

Pré-Abertura: A semana começou em alerta devido ao agravamento da tensão no Oriente Médio após bombardeios dos EUA contra instalações nucleares iranianas no sábado. Os preços do petróleo subiram com a expectativa de retaliação e a ameaça de fechamento do Estreito de Ormuz. As bolsas operavam de forma mista. No Brasil, o Relatório Focus indicou leve recuo na projeção da inflação, e a ata do Copom seria divulgada na terça-feira.

Fechamento: O Ibovespa encerrou o dia em baixa de 0,41%, a 136.550 pontos, não acompanhando o alívio das bolsas americanas. O dólar à vista recuou 0,39%, cotado a R\$ 5,5032. O petróleo despencou mais de 7% (WTI e Brent) após a retaliação iraniana ser considerada limitada e sem impacto direto no fornecimento. As criptomoedas subiram com força, refletindo o alívio nos mercados de risco. A Petrobras (PETR3, PETR4) caiu forte, enquanto a Vale (VALE3) subiu, beneficiada pelo minério de ferro.

## Terça-feira, 24 de Junho de 2025

Pré-Abertura: Os mercados globais operaram em alta com a sinalização de cessar-fogo entre Israel e Irã, apesar de algumas dúvidas sobre sua efetividade. Investidores aguardavam a fala de Jerome Powell no Congresso dos EUA para pistas sobre a política monetária americana. A ata do Copom, divulgada no Brasil, reforçou o tom contracionista e projetou Selic a 15% por tempo prolongado. O petróleo estendeu as perdas.

Fechamento: O Ibovespa fechou em alta de 0,45%, aos 137.164 pontos, acompanhando o otimismo global após o cessar-fogo no Oriente Médio. O dólar à vista subiu 0,29%, a R\$ 5,5189. O petróleo voltou a cair com força, com perdas superiores a 6% para WTI e Brent. As criptomoedas ganharam força, com o Bitcoin recuperando patamar acima de US\$ 105 mil. A Petrobras (PETR3, PETR4) recuou, pressionada pela queda do petróleo. Powell indicou disposição para cortes de juros caso a inflação continue convergindo para a meta.

## Quarta-feira, 25 de Junho de 2025

Pré-Abertura: Mercados globais atentos à manutenção do cessar-fogo e às declarações de Jerome Powell no Senado. O dólar operava em alta frente às principais moedas, e o petróleo avançava após quedas recentes. No Brasil, Fernando Haddad afirmou que gastos públicos estão "congelados" e defendeu a MP

## Briefing Diário do Mercado Financeiro

1.303/2025 sobre IOF.

Fechamento: O Ibovespa encerrou o dia em queda de 1,02%, aos 135.767 pontos, pressionado por incertezas fiscais e tensões externas. A Câmara dos Deputados colocou em pauta o PDL para derrubar o aumento do IOF, pegando o mercado de surpresa. O dólar à vista avançou 0,66%, a R\$ 5,5551. O petróleo encerrou o dia em alta, interrompendo sequência de perdas. O Bitcoin avançou 2,09%, impulsionado pelo apetite ao risco e comentários de Powell sobre o mercado cripto. A Fitch Ratings reiterou o rating de crédito do Brasil em 'BB' com perspectiva estável.

### Quinta-feira, 26 de Junho de 2025

Pré-Abertura: Mercados globais com viés positivo, avaliando dados macroeconômicos e monitorando cenários políticos. Destaque para o PIB e PCE do primeiro trimestre dos EUA. No Brasil, atenção voltada para o IPCA-15 e Relatório de Política Monetária, em meio à tensão institucional após a derrubada do IOF na Câmara. O petróleo subia mais de 1%.

Fechamento: A sessão de quinta-feira foi marcada por um movimento positivo nos mercados globais. O Ibovespa encerrou o dia em alta de 0,99%, aos 137.113 pontos, impulsionado por blue chips como Vale (3,01%) e Petrobras (0,80% PETR4 e 0,74% PETR3). O dólar caiu 1,02%, cotado a R\$ 5,4986. O petróleo voltou a subir. O secretário do Tesouro afirmou que não há indicações de mudança na meta fiscal de 2026.

### Sexta-feira, 27 de Junho de 2025

Pré-Abertura: A sexta-feira começou com os mercados globais em tom positivo, impulsionados por avanços nas negociações comerciais entre EUA e China. A agenda do dia trouxe os dados de inflação dos EUA (PCE). No Brasil, a atenção seguia na busca por receitas extraordinárias após a derrota do governo no Congresso com a derrubada dos decretos do IOF. O petróleo operava em alta.

Fechamento: O Ibovespa encerrou o último pregão da semana em leve queda de 0,18%, aos 136.865 pontos, refletindo a cautela dos investidores com o cenário fiscal brasileiro. As atenções se voltaram para a possibilidade de judicialização da decisão do Congresso que derrubou o aumento do IOF. O dólar à vista caiu 0,29%, a R\$ 5,4829. As bolsas de Nova York fecharam em alta, impulsionadas por expectativas de avanço em acordos comerciais. Os preços do petróleo registraram alta, sustentados por possíveis novos

## Briefing Diário do Mercado Financeiro

cortes da Opep+ e sinais positivos nas tratativas comerciais. As criptomoedas recuaram em meio à redução do apetite por risco.